18/11/2013 - Mais que um produto, a lâmpada traduz um estilo de vida

*Por Ricardo Cricci**

Recentemente temos sido surpreendidos pelo baixo desempenho do PIB, que encerrou 2012 com um índice de 0,09%. No mesmo período, o consumo de energia elétrica cresceu 3,5%. Para a indústria de iluminação os dados apontam que o brasileiro está investindo mais em eletroeletrônicos como fruto da estabilidade econômica, o que explica a diversidade de características técnicas de produtos hoje existentes no mercado.

De produto banal, a lâmpada tornou-se o tema do momento, assumindo uma posição de destaque em projetos de decoração e arquitetura e como importante aliada do design multifuncional, que atribui funções diferentes a um mesmo espaço. Ela garante a flexibilidade necessária a objetos que merecem destaque em constante rearranjo.

Neste aspecto, o setor produtivo assume uma responsabilidade que vai do processo produtivo ao uso social, englobando aspectos ligados à qualidade de vida, ao conforto visual, ao bem estar, ao prazer e com redução dos impactos ambientais. Para isso, a lâmpada mais do que emitir luz deve também ter a temperatura de cor adequada, apresentar baixa emissão de calor, não conter elementos tóxicos ou nocivos à saúde, permitir controle do fluxo luminoso. Isto tudo atribui complexidade ao processo de desenvolvimento e produção e coloca a eficientização energética como eixo central. Para a indústria envolve muito mais que a meta para aumentar a venda de lâmpadas e engloba a capacidade de entender a adoção de uma solução luminotécnica como um estilo de vida, uma concepção de espaço e uma forma de entender as relações produtivas.

Para acompanhar todas estas demandas, a indústria precisa acompanhar as mudanças no padrão de consumo. Só quem tiver atento a estas questões sobreviverá à avalanche de marcas que tem invadido o mercado brasileiro. Acreditamos que a certificação é o caminho para um mercado mais sadio, que oferece qualidade ao consumidor e permite aos profissionais dimensionar e propor soluções luminotécnicas comprometidas com o consumo otimizado de energia, com a qualidade e diversidade da luz e a simplicidade nas intervenções proporcionadas pela facilidade de instalação e formatos diminutos.

Devido ao avanço tecnológico, a fabricação do LED envolve uma série de componentes eletrônicos. A norma brasileira está sendo elaborada, sem previsão de seu estabelecimento visto que o processo de certificação está em fase de aprovação e, em seguida, deverá passar por uma consulta pública. A norma compulsória do LED seguirá os moldes do programa de etiquetagem (Ence), como já ocorre com lâmpadas fluorescentes compactas e lâmpadas de vapor de sódio, que padroniza níveis mínimos de desempenho, eficiência, segurança elétrica etc.

Os atributos técnicos constituem uma faceta do desenvolvimento do produto, mas de longe se pode dizer que sejam o mais importante. A vertente eficiência, junto com recursos cenográficos e discrição da iluminação são hoje itens fundamentais em qualquer projeto luminotécnico. Quem não tiver como foco esta nova percepção da realidade e a capacidade de se reinventar estará condenado ao fracasso.

* Diretor da divisão LED da Lâmpadas Golden

Sobre a Lâmpadas Golden - A Lâmpadas Golden é uma empresa de iluminação que atua no mercado brasileiro desde 1990, reconhecida por oferecer uma vasta gama de produtos que atendem as normas técnicas nacionais em vigor para garantir os melhores níveis de eficiência energética.
Assentada nos pilares tecnologia, qualidade, capacitação, sustentabilidade, economia e inovação, o compromisso da Golden é oferecer soluções sustentáveis em iluminação, com produtos que aliem durabilidade com melhoria do fluxo luminoso e menor consumo de energia. Seu Sistema de Garantia da Qualidade é certificado pela ISO 9001, com uma gestão que atua de forma sinérgica com unidades fabris parceiras situadas no exterior. Seu portfolio de produtos, com mais de 613 itens nas tecnologias lâmpadas de halogênio, lâmpadas fluorescentes compactas e fluorescentes tubulares, lâmpadas de descarga (metálica, mista, mercúrio e sódio), acessórios, transformadores, refletores e fontes eletrônicas, além da linha de LED (Low Power, Ultra LED e Extreme LED) é voltado ao segmento comercial, industrial, doméstico, empresarial e de iluminação pública. A divisão LED se dedica exclusivamente ao aprimoramento da tecnologia e desenvolvimento de projetos para a área profissional e de licitação.
O Centro de Treinamento da Golden, criado em 2008, é referência na capacitação de profissionais que atuam na área de iluminação. Mais de 14,5 mil pessoas já passaram pelos cursos presenciais da Golden por todo o país.
A empresa também é associada da Abilumi (Associação Brasileira de Importadores de Produtos para Iluminação) e membro do Green Building Council Brasil.

Vértice Comunicação